



## Educação ambiental e protagonismo discente: relato de experiência do projeto IFSC + verde no Câmpus- Araranguá

Daise da Silveira Manenti | [daise.manenti@ifsc.edu.br](mailto:daise.manenti@ifsc.edu.br)<sup>1</sup>  
Bruno José de Souza | [bruno.sousa@ifsc.edu.br](mailto:bruno.sousa@ifsc.edu.br)<sup>2</sup>  
Vinícius Linhares Martins | [vinicius.lm2009@aluno.ifsc.edu.br](mailto:vinicius.lm2009@aluno.ifsc.edu.br)<sup>3</sup>  
Emerson Cardoso Nascimento | [emerson.cardoso@ifsc.edu](mailto:emerson.cardoso@ifsc.edu)<sup>4</sup>  
Virginia Jordão da Silva | [virginia.jordao@ifsc.edu.br](mailto:virginia.jordao@ifsc.edu.br)<sup>5</sup>

DT 3 - Educação, Cidadania, Desenvolvimento Social e Práticas Inclusivas  
Trabalho de Pesquisa

### Resumo:

O trabalho apresenta um relato de experiência do projeto IFSC + Verde, desenvolvido no Instituto Federal de Santa Catarina, com foco na educação ambiental e no protagonismo discente. A proposta surgiu da necessidade de requalificar áreas externas pouco utilizadas e reaproveitar resíduos orgânicos do refeitório, buscando tornar o espaço escolar mais sustentável e acolhedor. O objetivo foi promover a formação estudantil por meio de práticas interdisciplinares envolvendo sustentabilidade, saúde e participação ativa. A metodologia baseou-se na pesquisa-ação e no relato de experiência, com planejamento, execução e avaliação contínua das atividades com estudantes, servidores e parcerias externas. Entre as ações desenvolvidas destacam-se a arborização do Câmpus com o plantio de mais de 200 mudas, revitalização de canteiros, implantação de horta escolar e sistema de compostagem, além de rodas de conversa e atividades educativas. Os resultados evidenciam melhorias no ambiente físico, fortalecimento do senso de pertencimento e ampliação do engajamento estudantil. Também foram identificados desafios relacionados à manutenção dos espaços verdes, à limitação de recursos e à necessidade de suporte estrutural permanente. Conclui-se que a articulação entre práticas sustentáveis e ações pedagógicas contribui para a formação cidadã e para a consolidação do Câmpus como espaço de transformação social e ambiental.

**Palavras-chave:** educação ambiental; protagonismo discente; sustentabilidade; espaço escolar; pesquisa-ação.

### Introdução

A crescente preocupação com as questões ambientais têm impulsionado práticas sustentáveis no contexto educacional, fortalecendo o papel da educação ambiental na

---

<sup>1</sup> Servidora /Assistente de alunos/IFSC - Araranguá

<sup>2</sup> Servidor/Chefe Departamento de Assuntos Estudantis/IFSC - Araranguá

<sup>3</sup> Aluno curso Técnico Eletromecânica / bolsista projeto IFSC + Verde /IFSC Araranguá

<sup>4</sup> Servidor/ Docente/IFSC- Araranguá

<sup>5</sup> Servidora /Pedagoga/IFSC - Araranguá

formação de sujeitos críticos e conscientes. Nesse cenário, o espaço escolar pode ser compreendido como um ambiente formativo, capaz de integrar diferentes áreas do conhecimento e promover aprendizagens significativas por meio de experiências práticas (Jordão, 2025).

No IFSC Câmpus Araranguá, a existência de áreas externas e a geração contínua de resíduos orgânicos provenientes do refeitório evidenciaram a necessidade de requalificar o espaço escolar sob uma perspectiva sustentável e educativa. A partir dessa realidade, foi desenvolvido o projeto IFSC + Verde, com ações voltadas à arborização, implantação de horta escolar, compostagem e atividades educativas interdisciplinares.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do projeto IFSC + Verde, evidenciando suas contribuições para a educação ambiental e a transformação do espaço escolar em um ambiente educativo e sustentável.

## **Fundamentação teórica**

A educação ambiental constitui-se como um eixo fundamental na formação de sujeitos críticos e comprometidos com a sustentabilidade. No contexto educacional, sua efetivação está associada a propostas interdisciplinares que promovam a participação ativa dos estudantes e a relação entre teoria e prática (Alves, 2025; Freitas, 2025).

O projeto foi desenvolvido no IFSC Câmpus Araranguá, envolvendo estudantes do ensino médio integrado, servidores e parcerias com instituições externas. Destaca-se o papel dos estudantes bolsistas, que participaram diretamente da execução e manutenção das atividades. Conforme relato do bolsista Vinícius Linhares Martins, as ações foram organizadas a partir de cronogramas semanais, com divisão de tarefas por setores do Câmpus, envolvendo atividades como capina, irrigação, adubação e limpeza dos canteiros. As ações eram registradas em planilhas, permitindo o acompanhamento das áreas atendidas e das necessidades de manutenção.

Além das atividades de rotina, os estudantes participaram de mutirões, ações de plantio e implantação da horta escolar, fortalecendo o senso de pertencimento e a responsabilidade coletiva. Essa participação ativa consolidou o protagonismo discente como elemento central do projeto.

## Procedimentos metodológicos

A metodologia adotada baseou-se na pesquisa-ação, articulada ao relato de experiência, caracterizando-se por um processo contínuo de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas no projeto IFSC + Verde. Essa abordagem possibilitou ajustes ao longo do desenvolvimento das atividades, conforme as demandas do cotidiano escolar. A pesquisa possui natureza qualitativa e participativa, fundamentada nos pressupostos de Gerhardt e Silveira (2009), os quais enfatizam a compreensão de aspectos da realidade que não podem ser reduzidos à quantificação.

O estudo foi desenvolvido no IFSC, envolvendo estudantes bolsistas, servidores e participantes das ações institucionais vinculadas ao projeto, no período de 09 de junho de 2025 a 09 de dezembro de 2025. As ações foram organizadas a partir de cronograma semanal, no qual os bolsistas assumiram responsabilidades em diferentes setores do Câmpus, registrando as atividades em planilhas de controle para acompanhamento e monitoramento das ações.

Os instrumentos de coleta de dados incluíram registros em planilhas de acompanhamento, diários de campo produzidos pelos bolsistas, registros fotográficos, observação participante e relatos orais obtidos em rodas de conversa e momentos formativos. Esses materiais possibilitaram acompanhar a evolução das ações, a participação dos estudantes e os impactos percebidos na dinâmica institucional.

Além das atividades de rotina, foram realizados mutirões em sábados letivos e em eventos institucionais, como o “Dia do IFSC”, envolvendo estudantes e servidores. Considerando que o Câmpus Araranguá é o único da instituição com refeitório em funcionamento, iniciou-se a implantação da horta escolar e do sistema de compostagem a partir dos resíduos orgânicos gerados no Câmpus. As ações também incluíram aulas práticas e rodas de conversa, promovendo a articulação entre teoria e prática.

A análise dos dados ocorreu de forma interpretativa, por meio da sistematização dos registros produzidos ao longo do projeto, buscando identificar aspectos relacionados à participação estudantil, sustentabilidade institucional e práticas de cuidado coletivo. As evidências consideradas incluíram a ampliação das áreas cultivadas, a implementação inicial da compostagem, o envolvimento dos estudantes nas ações coletivas e os relatos



de percepção sobre pertencimento, cuidado e conscientização ambiental observados durante as atividades.

Nesse contexto, as práticas desenvolvidas dialogam com a perspectiva de Leonardo Boff (2012), ao evidenciar a necessidade de uma ética do cuidado com a terra, baseada na revisão de valores e práticas humanas. Assim, a sustentabilidade é compreendida não apenas em sua dimensão técnica, mas também como uma postura ética relacionada à forma como os sujeitos se posicionam diante do mundo.

## **Resultados e discussões**

As ações promoveram transformações no espaço físico e nas dinâmicas formativas do Instituto Federal de Santa Catarina, com arborização do Câmpus, plantio de mais de 200 mudas, revitalização de canteiros, implantação da horta e da composteira, favorecendo ambientes mais adequados à convivência e ao reaproveitamento de resíduos orgânicos. O projeto também possibilitou a captação de recursos por meio da Emenda Parlamentar n.º 2371 – LOA 2026, fortalecendo as ações de compostagem e produção na horta escolar.

No âmbito formativo, destacou-se o protagonismo discente, com desenvolvimento de responsabilidade, autonomia e pertencimento. As ações ampliaram o envolvimento da comunidade escolar, embora desafios como a extensão territorial do Câmpus, insuficiência de recursos, ausência de irrigação e reduzida mão de obra tenham impactado a continuidade das atividades. Os resultados evidenciam que práticas sustentáveis articuladas a ações pedagógicas contribuem para a educação ambiental, mas demandam planejamento institucional e investimentos estruturais para sua continuidade.

## **Considerações finais**

O projeto alcançou seus objetivos ao promover a requalificação do espaço escolar e fortalecer práticas sustentáveis articuladas à educação ambiental. As ações



contribuíram para a formação dos estudantes, estimulando o protagonismo, o senso de pertencimento e a responsabilidade socioambiental.

Entre os desafios, destacam-se a manutenção contínua das ações e a necessidade de engajamento permanente da comunidade escolar, indicando a importância da continuidade do projeto. Nesse sentido, foi submetido, no presente ano, um novo projeto de extensão, visando à ampliação das ações desenvolvidas.

Como desdobramento das ações desenvolvidas, o projeto alcançou visibilidade e viabilizou a captação de recursos por meio da Emenda Parlamentar n.º 2371 – LOA 2026, fortalecendo as práticas de compostagem e a produção na horta escolar. Por fim, destaca-se a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, evidenciada na integração entre práticas pedagógicas, investigação e interação com a comunidade, consolidando o Câmpus como espaço educativo sustentável.

### **Referência ao fomento recebido**

Apoio institucional do IFSC, por meio do edital n.º 04/2025/DAE-PROEN – Apoio a Projetos de Ensino em Educação Alimentar e Nutricional.

### **Referências**

ALVES, Marcia Cristina et al. **Educação ambiental e a formação do perfil de sujeito ecológico na educação básica**. [S.l.: s.n.], 2025.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é – o que não é**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BRASIL. Emenda Parlamentar n.º 2371 – **Lei Orçamentária Anual (LOA) 2025**. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2025.

FREITAS, Bruno Rodrigues. **O uso de hortas escolares como estratégia de metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem**. [S.l.: s.n.], 2025.  
GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa. Plageder, 2009.

JORDÃO, Graziela Martins. **Educação para o consumo responsável: uma proposta de formação continuada para professores do ensino fundamental**. 2025. Dissertação (Mestrado) – Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2025.